

Campo exige tratamento prioritário

HUGO SCHMIDT*

O tratamento prioritário para o desenvolvimento agrário do Distrito Federal e região geoeconômica, cultivando e criando nas terras do cerrado de um modo mais intensivo com mais técnica e com o empenho de melhorar as condições de vida dos próprios agricultores nativos e dos deslocados de outras regiões do País que para aqui vieram e se tornaram operários da Construção Civil cujas obras já começam a ficar escassas, se impõe como medida de segurança e de uma política sócio-econômica em benefício da sociedade urbana de Brasília que se constitui, na sua maioria, de funcionários públicos.

Para isto, tornam-se necessárias não só medidas de estímulo aos produtores rurais, proporcionando aos que moram na zona rural, certos elementos de caráter indispensável ao êxito do desenvolvimento sócio-econômico, como: financiamento para construção de casas cômodas, higiênicas e econômicas; escolas, boa orientação moral, recreação, assistência social, médica, odontológica e hospitalar, energia elétrica, boas estradas, sindicatos rurais e cooperativas organizadas com financiamento para repasse aos associados e garantia da comercialização da produção com preços adequados para os produtores e consumidores.

Para haver aumento da produção e de produtividade na região, entendemos que devam assentar as suas bases no seguinte:

- fixação e aumento da população no meio rural;
- produtores associados às cooperativas e filiados aos seus sindicatos representativos da classe, dentro de uma desejável integração com o Governo;
- produtores cumpridores das leis por serem proprietários absolutos das suas terras;
- facilidade de aquisição de terras, também por parte de técnicos de nível superior e nível médio, possibilitando a sua fixação no meio rural e uma forma de contar com suas experiências profissionais na assistência aos vizinhos e companheiros das Cooperativas e dos Sindicatos;
- integração social;
- localização de indústrias no meio rural, como idealizou Colbert, primeiramente na França; Henri Ford, nos Estados Unidos; e mais recentemente, na Itália. Esta medida se impõe devido Brasília não possuir um distrito industrial e face ao escasseamento de obras na construção civil que vem gerando no Distrito Federal e suas cidades-satélites o desemprego e subemprego ocasionando problemas sócio-econômicos, especialmente o da aquisição de moradia condigna por preço razoável.

Nenhum agente causador do êxodo rural é tão importante

quanto a política que se impõe de um melhor tratamento e mesmo prioritário, a zona rural, responsável pelo abastecimento da zona urbana.

Consideramos como fatores que venham a estimular a fixação do homem no meio rural do Distrito Federal e região geoeconômica, entre outras, os seguintes:

- Acesso à terra - aquisição da propriedade;
- Estímulo à prática da calagem, adubação e irrigação assim como o controle das queimadas, enfim, de práticas da conservação do solo;
- Assistência técnica, agrônômica e veterinária eficiente e apoio dos Centros de Pesquisas;
- Crédito rural adequado;
- Educação primária, 1º e 2º graus e instalação de escolas técnicas agrícolas localizadas na sede de municípios da região geoeconômica, de maior índice de desenvolvimento agropecuário;
- Apoio às Cooperativas e aos Sindicatos por parte do Governo Federal e dos governos do Distrito Federal e dos Estados de Goiás e Minas Gerais.
- Criação, com a ampliação do Parque de Exposição Agropecuária da Granja do Torto, do Parque Nacional de Exposição Agropecuária e Industrial onde deverão funcionar laboratórios de análises, um centro de treinamento para agricultores e pecuaristas e um banco de sêmen, com serviços adequados e técnicos especializados em inseminação artificial;
- Eletrificação e telefonia rural através de cooperativas;
- Aparelhamento adequado dos serviços de mecanização agrícola do Distrito Federal, Estados de Goiás e Minas Gerais e estímulo à criação com financiamentos das empresas particulares que venham a ser criadas para presta tais serviços com a fiscalização técnica e controle dos preços na prestação de serviços, pelas secretarias de Agricultura;
- Realização do maior número possível de leilões e revenda de animais, reprodutores e matrizes a preços acessíveis;
- Fomento à criação de animais de pequeno e médio porte e financiamento para a instalação de fazendas de piscicultura;
- Realização de "semanas ruralistas" e de maior número de exposições agropecuárias no Distrito Federal e região geoeconômica;

- Convênios para assistência técnica integrada entre as Secretarias de Agricultura do Distrito Federal, Estados de Goiás e Minas Gerais Embrater e Embrapa, com vistas ao produtor rural da região geoeconômica;

- Aparelhamento, modernização e recursos suficiente, para o Banco Nacional de Crédito Cooperativo - BNCC, a fim de atender convenientemente as Cooperativas e por conseguinte os seus associados. Incentivo à instalação de Agências do Banco Regional de Brasília - BRB, e dos Bancos do Estado de Goiás e de Minas Gerais nas sedes de todos os municípios e principais distritos.

+ Hugo Schmidt é engenheiro-agrônomo e foi conselheiro (membro efetivo) da Sociedade de Habitação de Interesse Social - SHIS.